



**CONECTADOS PELA LEITURA: O CLUBE DE LEITURA VIRTUAL ROSA DOS VENTOS NO IFBA -
CAMPUS PAULO AFONSO**

*CONNECTED BY READING: THE ROSA DOS VENTOS VIRTUAL READING CLUB AT IFBA – CAMPUS
PAULO AFONSO*

Ana Paula Santos Souza Teixeira

Mestra em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFBA). Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela UFBA. Bibliotecária Documentalista do IFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7795-2734>. E-mail: anateixeira@ifba.edu.br

Danyelle Almeida Saraiva

Mestra em Estudos de Linguagens e Graduada em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Docente em Língua Portuguesa pelo IFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4540-8854>. E-mail: danyufms@gmail.com

Elizabete Lira do Nascimento

Graduada em História pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Técnica Administrativa da Biblioteca do IFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1926-309X>. E-mail: elizabethnascimento@ifba.edu.br

Ercules Machado Rocha

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Estácio de Sá. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Enfermeiro assistencialista no IFBA. Docente na Escola Técnica de Enfermagem Josefa Gomes (EFOTEJ). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6155-9391>. E-mail: ercules.rocha@ifba.edu.br

Thais Angélica Bernardes Lopes Brandão

Técnica Administrativa da Biblioteca do IFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6777-0574>. E-mail: thais.lopes@ifba.edu.br

RESUMO

A leitura vai além de “apenas” entender o que aquela palavra escrita quer dizer, abrangendo a capacidade do sujeito- conscientemente ou não- de reescrever, transformar e construir opiniões a partir de uma análise crítica. Nesse sentido, em meio a um cenário pandêmico, a Biblioteca do Instituto Federal da Bahia, Campus Paulo Afonso, por meio de comissão formada por servidores, criou o Clube de Leitura Virtual Rosa dos Ventos, com o objetivo de continuar a promoção da leitura aos seus usuários num formato digital, buscando incentivar a socialização, o compartilhamento de experiências e instigar a busca de grandes clássicos da literatura por meio de acesso gratuito. A metodologia pauta-se na observação sistemática participante, visto que a comissão participou das atividades propostas. O processo deu-se em três etapas, todas pela plataforma Microsoft Teams, no período de 01/09/2020 a 03/11/2020. Na primeira, houve interações entre a comissão e os participantes para decisões pertinentes ao grupo. Na segunda, houve a abertura do Clube para discutir a obra “O Cortiço”, de Aluísio Azevedo, com os participantes. E na terceira, aplicou-se um questionário de pesquisa de satisfação aos participantes e ficou evidente, por meio dos resultados obtidos, a importância

da atuação da biblioteca para o desenvolvimento de projetos dessa natureza, e comprovou-se o êxito na execução da proposta e a possibilidade, mesmo a distância, de estimular o hábito e o gosto pela leitura nos usuários, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Palavras-Chave: Biblioteca; Incentivo à leitura; Ambiente digital compartilhado

ABSTRACT

Reading goes beyond “just” understanding what that written word means, encompassing the subject’s ability - consciously or not - to rewrite, transform and build opinions based on a critical analysis. In this sense, in the midst of a pandemic scenario, the Library of the Federal Institute of Bahia, Campus Paulo Afonso, through a committee formed by servers, created the Rosa dos Ventos Virtual Reading Club, with the aim of continuing to promote reading for its users in a digital format, seeking to encourage socialization, sharing experiences and instigating the search for great literary classics through free access. The methodology is based on systematic participant observation, as the commission participated in the proposed activities. The process took place in three stages, all using the Microsoft Teams platform, from 09/01/2020 to 11/03/2020. In the first, there were interactions between the commission and the participants for decisions relevant to the group; On Monday, there was the opening of the Club to discuss the work “O Cortiço”, by Aluísio Azevedo, with the participants. And in the third, a satisfaction survey questionnaire was applied to the participants and it became evident, through the results obtained, the importance of the library’s performance for the development of projects of this nature, and the success in the execution of the proposal and the possibility, even at a distance, of encouraging users’ habit and taste for reading, contributing to the formation of critical and conscientious citizens.

Keywords: Library; Reading encouragement; Shared digital environment

1 INTRODUÇÃO

Sendo a prática da leitura essencial em todas as esferas da vida, por permitir que os cidadãos sejam sujeitos mais autônomos e críticos, é mister incentivar o hábito e o gosto pela leitura, uma vez que ela proporciona uma nova perspectiva na forma de pensar e agir em relação às questões principais da humanidade. A formação social de um indivíduo está intrinsecamente ligada à prática da leitura por meio da exposição a variados textos, possibilitando a inserção do cidadão de modo ativo nos mais diversos debates sociais.

Cientes da importância da leitura e em meio ao contexto pandêmico que fomentou o ensino remoto, servidores da Biblioteca Gilberto de Barros Pedrosa (BGBP) propuseram um projeto intitulado Clube de Leitura Virtual Rosa dos Ventos (CLVRV) e estruturaram uma comissão composta por técnico-administrativos e docentes do Instituto Federal da Bahia (IFBA), *Campus Paulo Afonso*.

O projeto em foco teve como objetivo continuar a promoção da leitura em formato virtual, tendo como público-alvo estudantes e servidores do *campus*, e para alcançar tal finalidade, houve o incentivo do desenvolvimento do hábito e gosto pela leitura, o estímulo do hábito de leitura no formato digital, o fomento ao acesso gratuito a produtos culturais, a socialização da leitura e o compartilhamento de experiências, impulsionando a leitura de grandes clássicos da literatura.

A proposta do projeto se justifica por possibilitar o engajamento dos participantes com relação à prática da leitura no contexto pandêmico, e por consequência motivar o estudo durante a vigência do ensino remoto, pois, como foi amplamente divulgado pela mídia, um número expressivo de estudantes sentiu-se desmotivado a estudar no período mencionado. Para o

embasamento teórico deste relato de experiência, foram utilizados autores como Freire (1989), Gohn (2006), Almeida Júnior (2013), Rasteli (2013) e Leitis Junior (2018).

A comissão organizadora, com foco na questão mencionada, elaborou distintas estratégias para estimular os participantes, relatadas detalhadamente no tópico sobre o traçado metodológico, apresentado depois da abordagem a seguir, que trata da relação entre a leitura e o cenário pandêmico em que nos encontramos.

2 O INCENTIVO À LEITURA FRENTE AO CENÁRIO PANDÊMICO

Instituído pela lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 o Instituto Federal da Bahia possui vinte e três *campi* localizados em cidades distintas do estado da Bahia. O IFBA apresenta como uma das suas principais finalidades a de “[...] desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais” (BRASIL, 2008).

Equiparado às universidades, o IFBA oferece cursos para diversos níveis de ensino: cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; curso superior (licenciatura e bacharelado); pós-graduação (*latu e stricto sensu*), o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja), e por fim o desenvolvimento de pesquisa científica e programas de extensão (BECKER; FAQUETI, 2015).

Faz-se oportuno salientar que este relato versa sobre uma experiência realizada na BGBP que compõe a estrutura do IFBA, *campus* Paulo Afonso, por meio de uma comissão formada por servidores (professores e técnicos administrativos) e colaboradores terceirizados que atuam na biblioteca e em outros setores do *campus*, ou seja, uma equipe multidisciplinar.

Ligada ao Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal da Bahia (SIB-IFBA), a BGBP enfrentou um grande desafio em 2020, enfrentado também por todas as bibliotecas brasileiras: a pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, a qual ocasiona uma doença infecciosa de alto risco de contágio, podendo levar o paciente a óbito, principalmente, para o caso de este não responder bem ao tratamento (ORGANIZAÇÃO..., 2020).

Diante desse cenário, percebe-se que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos na história da humanidade, pois, a princípio, houve uma paralisação total das atividades presenciais de diversos setores, e a educação foi um dos mais afetados e, nesta situação insólita de calamidade pública decretada pelo Congresso Nacional, observa-se que para além de desempenhar o papel de apoiar seus usuários na busca, recuperação e uso da informação, a biblioteca como ambiente de educação não formal também deve atuar como um espaço de construção de conhecimento, seja em um ambiente físico ou virtual.

Gohn (2006) afirma que a biblioteca é um espaço de aprendizagem não formal, que habilita o indivíduo a viver em sociedade como cidadão crítico e reflexivo. De tal modo, compreende-se que a atuação do bibliotecário nesse espaço não se resume apenas a executar trabalhos de processamento técnico, nem tampouco o de fazer circular a informação entre os usuários, mas também de produzir e mediar essas informações.

Observou-se a importância da atuação da biblioteca como um espaço voltado ao desenvolvimento de ações promotoras de educação para o usuário. Segundo Leitis Junior (2018, p. 66), “[...] as áreas da biblioteconomia e da educação também estão empenhadas na construção de leitores e alunos críticos, assim como a forma, com competências e discernimento crítico para viabilizar a mudança social. A forma que isso pode se concretizar é pela educação não formal.”

Nesse sentido, Freire (1989, p. 12) infere que “[...] o ato de ler implica percepção crítica, interpretação e ‘re-escrita’ do lido [...]”. Para o autor, esse processo é realizado não somente a partir da leitura da palavra escrita, mas também por meio da sua leitura de mundo, das suas memórias que possibilitam interpretações e uma leitura crítica.

Arelado a esse processo de formar leitores autônomos e críticos, a biblioteca torna-se um espaço necessário para o desenvolvimento de ações de mediação da leitura, que “[...] são vistas como processos de inclusão cultural e de emancipação de grupos e indivíduos” (RASTELI, 2013, p. 54). Já em relação ao bibliotecário, para além de realizar as atividades de seleção, organização e disponibilização dos materiais informacionais, este também deve exercer o seu papel de mediador, pois segundo Bicheri e Almeida Júnior (2013, p. 44), o bibliotecário deve possuir a “[...] responsabilidade de mediação [...], já que ele está entre a escola e a biblioteca, entre o aluno e o acesso à leitura.”

Diante do cenário descrito, a BGBP teve as suas atividades migradas para o ambiente digital, o qual é viabilizado por meio da internet e, a partir disso, desenvolveu o CLVRV para promover e incentivar a leitura da sua comunidade acadêmica. Para tanto, apresenta-se na próxima seção o traçado metodológico com a descrição de como foi executado o processo de organização e realização do projeto.

3 TRAÇADO METODOLÓGICO

O projeto do CLVRV teve como enfoque metodológico a observação sistemática participante que, segundo Lakatos e Marconi (2003), é aquela na qual os pesquisadores participam ativamente junto com a comunidade ou grupo. Em relação à abordagem, trata-se de um projeto que permitiu tecer uma análise quali-quantitativa, visto que, em paralelo às atividades de leitura, foi aplicado questionário de Pesquisa de Satisfação para verificação do alcance do objetivo proposto. O processo de implementação do CLVRV deu-se em três etapas, no período de 01/09/2020 a 03/11/2020, conforme descrito a seguir:

Etapa 1- A comissão organizadora procedeu à abertura das inscrições por meio do preenchimento de formulário no *Microsoft Teams*¹, a partir de 01/09/2020. Partindo da premissa do estímulo às decisões democráticas e à autonomia do grupo, promoveu-se uma enquete no *Microsoft Teams* para solicitar aos inscritos, sugestões para nomear o Clube de Leitura Virtual.

Baseado na coleta dessas sugestões, no período de 09 a 11 de setembro, disponibilizou-se uma relação com sugestões para nomear o Clube de Leitura Virtual, a saber: Rosa dos Ventos, O Boi e a Sucuri, Velho Chico, Maria Bonita e Grande Sertão. A votação ocorreu por meio do formulário disponibilizado pelo *Microsoft Forms*, no qual contabilizou-se 33 votantes e 10 ausências, e com 14 votos o nome vencedor foi “Clube de Leitura Virtual Rosa dos Ventos”, conforme apresentado na Figura 1 a seguir.

¹ *Microsoft Teams* é uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos no local de trabalho (MICROSOFT TEAMS, 2021).

Figura 1 - Resultado da enquete para escolha do nome do Clube de Leitura Virtual.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O nome escolhido simboliza a capacidade da leitura em expandir os conhecimentos e saberes para todas as direções. O nome "Rosa dos Ventos" também se refere ao espaço do IFBA *campus* de Paulo Afonso, em que são promovidas diversas ações culturais e educativas. A partir dessa escolha, elaborou-se a arte (Figura 2) para divulgação do nome do CLVRV, a qual representou a página do clube de leitura na Plataforma *Microsoft Teams*.

Figura 2 - Arte para divulgação do nome do CLVRV.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Etapa 2- Em 21/09/2020 houve a abertura, de forma *on-line*, do Clube de Leitura Virtual, ocasião em que foram dadas as boas-vindas aos participantes e as explicações sobre o regulamento, assim como as orientações quanto a escolha da primeira obra a ser disponibilizada na Plataforma *Teams*. Para definir o livro, a comissão organizadora do projeto levou em consideração a disponibilidade da obra em formato digital no domínio público ou com divulgação autorizada.

As obras selecionadas para votação foram: *Dom Casmurro*, de Machado de Assis; *O Alienista*, de Machado de Assis; *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *O Cemitério dos Vivos*, de Lima Barreto; *O Pastor Amoroso*, de Fernando Pessoa; *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo; e *Senhora*, de José de Alencar. Os membros do clube, em votação no *Microsoft Forms*, escolheram para leitura e debate o romance “*O Cortiço*”, de autoria de Aluísio Azevedo (Figura 3).

O período de leitura foi de 01 a 30/10/2020. Após a leitura, procedeu-se ao primeiro encontro virtual correspondente à primeira edição, que ocorreu 03/11/2020. Neste, foi estabelecida uma roda de conversa na qual todos os membros expuseram as suas percepções e conjecturas oriundas da obra em análise.

Figura 3 - Divulgação da obra escolhida e período para a leitura.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

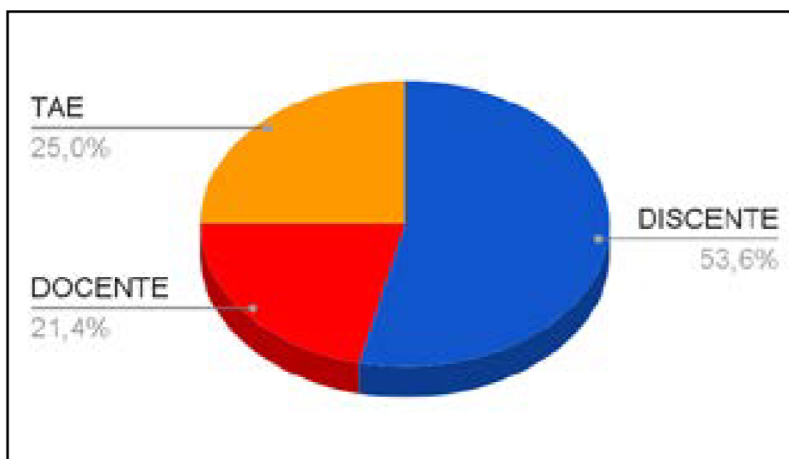
Etapa 3- Realizou-se a aplicação de questionário de Pesquisa de Satisfação (*on-line*), que permitiu coletar informações quantitativas e qualitativas referentes à opinião dos participantes sobre o CLVRV, e sugestão de melhorias em novas edições do Clube. Deste modo, apresentar-se-á na próxima seção algumas interpretações e discussões acerca dos resultados obtidos.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O CLVRV teve um total de 43 inscritos e após a conclusão das atividades propostas foi aplicado, no período entre 06 a 23 de abril de 2021, um questionário de Pesquisa de Satisfação que foi respondido, espontaneamente, por 28 participantes, o que representa um aproveitamento de 65,11%. Destaca-se, a seguir, alguns dos principais resultados alcançados nesta primeira edição.

Demonstra-se, no Gráfico 1, que a categoria Discente foi a que teve maior adesão, com 15 pessoas, (53,6% dos respondentes), seguida dos Técnico-Administrativos com 7 respondentes (25%), e em menor adesão a categoria Docente, com 6 pessoas (21,4%).

Gráfico 1 - Respostas por categoria.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Foi observado que as atividades de leitura do CLVRV contribuíram para a reflexão crítica do leitor, por meio do compartilhamento coletivo das interpretações sobre a obra. No Quadro 1, estão dispostos depoimentos coletados de alguns dos participantes. Corroborando a ideia de a biblioteca, mesmo em cenários difíceis, ter a capacidade de proporcionar a mediação da leitura e assim contribuir com a formação leitora da comunidade, Freire (1989) infere que a alfabetização, a leitura e a biblioteca estejam intrinsecamente ligadas pela compreensão crítica do sujeito.

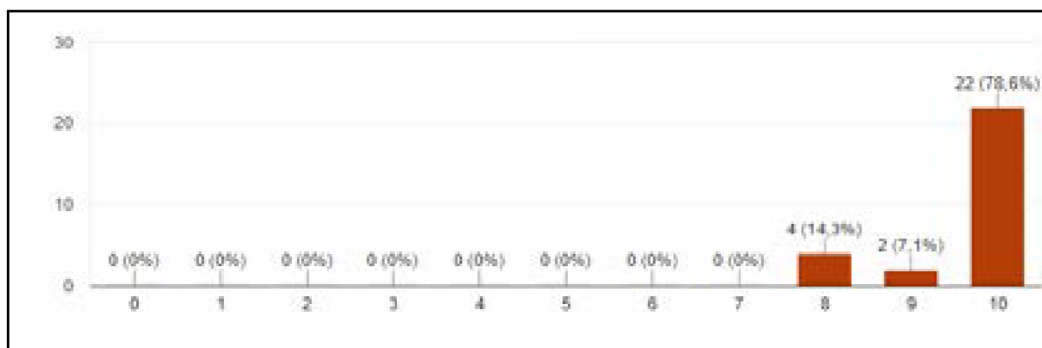
Quadro 1 - Depoimentos dos participantes do CLVRV.

Participante	Conteúdo
A	<i>“[...] achei o evento muito bem organizado, além dos participantes, de forma coletiva e a partir do livro abordado, promovem discussões que desenvolveram em mim uma reflexão crítica acerca de questões sociais e culturais, por exemplo”</i>
B	<i>“A experiência de participação em um Clube leitor vivifica o gosto pela leitura, cria um espaço singular de escuta, amplia horizontes de interpretação, coopera com o desenvolvimento da escrita, fomenta a interação e valoriza o compartilhamento de pontos de vista. ”</i>
C	<i>“[...] é uma oportunidade de ler, conhecer uma nova história, debater com outros clubistas sobre os assuntos que fazem o enredo da história, qual lição podemos tirar e fazer parte de um clube virtual nesse momento pelo qual estamos passando é muito interessante, diferente, uma oportunidade que a tecnologia nos dá de ficarmos juntos.</i>
D	<i>“Tenho amizades que partilham um gosto similar ao meu. Assim como eu amei os nossos encontros para desfrutar de obras literárias, tenho certeza que eles amariam também. ”</i>
E	<i>“Gostei muito da experiência! ”</i>
F	<i>“O clube proporcionou uma leitura prazerosa e trocas interdisciplinares ampliadas sobre a obra. ”</i>
G	<i>“O Clube de Leitura foi muito interessante, porque a troca entre os integrantes foi muito interativa. Os materiais também ficaram maravilhosos e a discussão, no dia da culminância, foi fabulosa! ”</i>
H	<i>“O clube foi bastante proveitoso, mas acho que poderiam ter ocorrido mais alguns encontros virtuais para debates quanto a obra. ”</i>
I	<i>“Acho essa discussão muito boa para a prática de leitura, mas estou mais acostumada com o presencial, então apenas por costume. ”</i>
J	<i>“[...] uma iniciativa necessária, organizada e muito sensível nesse momento tão delicado que vivemos. ”</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Perguntados sobre a probabilidade de recomendar o CLVRV aos seus amigos, considerando uma escala de 0 a 10, em que 0 está para “não recomendo” e 10 “recomendo”, nenhum dos participantes deu nota mínima, destacando 22 participantes (78,6%) que deram a pontuação máxima, como demonstrado no Gráfico 2 a seguir.

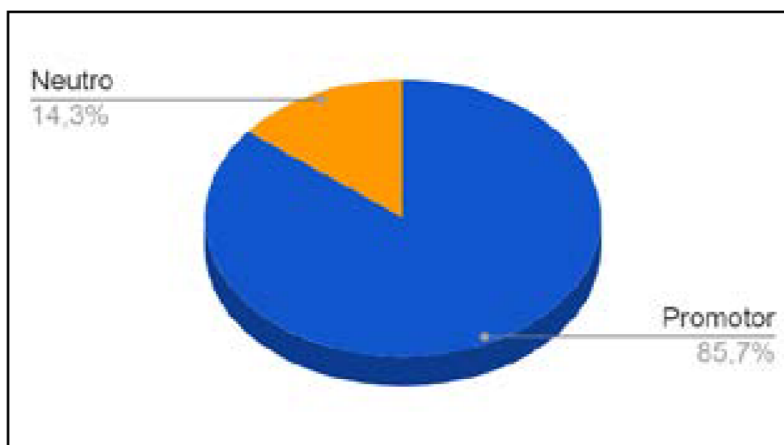
Gráfico 2 - Probabilidade de recomendação do CLVRV.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em análise dos dados da pesquisa de satisfação, foi possível observar que 85,7% dos participantes avaliaram positivamente o CLVRV, enquanto 14,3% tiveram um posicionamento neutro, como demonstrado no gráfico 3. É mister o fato de nenhum dos respondentes terem opinado negativamente sobre o CLVRV.

Gráfico 3 - Avaliação de satisfação com o CLVRV.

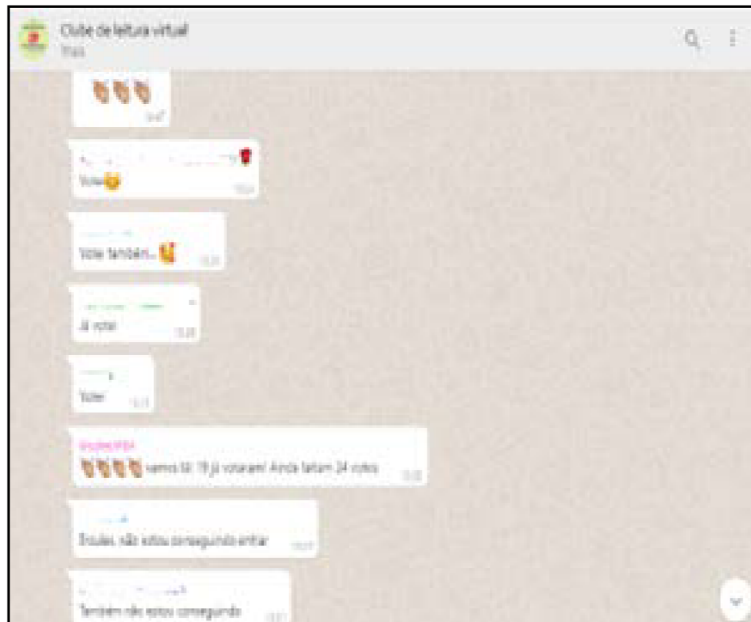


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Dentre as principais críticas e sugestões apontadas pelos participantes que responderam à pesquisa de satisfação estão: a) continuidade do CLVRV; b) não utilização da plataforma *Microsoft Teams* para as interações do CLVRV, por ter o carregamento pesado, principalmente em celulares; c) Utilização de outras plataformas para incentivar a leitura conjunta, como chamadas para *sprints* de leitura, ou até mesmo a utilização do *skoob* para a marcação do progresso de leitura e avaliação do livro. Sobre a alínea 'c', o *campus* atualmente conta também com a Plataforma *Google Meet*, na qual os discentes participam das aulas, além de ser mais intuitiva, por isso, na próxima edição pretende-se realizar os encontros por meio desta plataforma.

Vale destacar ainda o aspecto da interatividade entre os clubistas, bem como a percepção do interesse deles em relação às atividades e aos materiais elaborados pela comissão organizadora. Apesar do *Microsoft Teams* ter sido a plataforma oficial do CLVRV, foi necessário, ao longo do projeto, a utilização do *WhatsApp*² como canal complementar de comunicação, conforme ilustrado na figura 5, haja vista a dificuldade de acesso ou pouca familiaridade com a plataforma *Microsoft Teams* apresentada por alguns participantes.

Figura 4 - Grupo do CLVRV criado no *Whatsapp*.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Conforme apontado nas respostas acima, é ímpar destacar a satisfação dos participantes quanto à realização do clube de leitura no formato virtual. Nesse sentido, Rasteli infere que (2013, p. 63) “a realidade do mundo físico caminha lado a lado com o universo virtual, derivado do desenvolvimento crescente das novas tecnologias, que introduzem múltiplas possibilidades nas práticas de leitura[...]”. Expostos, assim, alguns dos resultados obtidos com esse projeto, a seção adiante tratará das considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios enfrentados em virtude da pandemia ocasionada pelo Covid-19 (SARS-CoV-2), a educação no Brasil passou por adequações e ajustes para possibilitar a manutenção de suas atividades de forma segura, impulsionando a vigência da modalidade remota por meio dos mais variados recursos tecnológicos.

² Aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para celulares criado em 2009.

O desenvolvimento de um projeto desta natureza é de suma importância na atualidade, pois se alinha à proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresenta a tecnologia como habilidade para o aprendizado, por meio do uso das linguagens tecnológicas e digitais e pelo uso reflexivo, significativo e ético da tecnologia. Por meio do enfoque metodológico conhecido como observação sistemática participante e com o objetivo de continuar a promoção da leitura em formato virtual em contexto pandêmico, o projeto teve grande adesão por parte dos jovens, uma vez que a maioria dos participantes foi composta por discentes.

Utilizando-se a abordagem de análise quali-quantitativa, nota-se que, após as três etapas de implementação do projeto, os resultados apresentados por meio do levantamento das respostas do questionário final do CLVRV evidenciam que a maioria dos participantes foi impactada positivamente - quase 80% dos participantes recomendaria o CLVRV aos seus amigos, e mais de 80% avaliou positivamente as atividades propostas. Acresce-se a isso o fato de não haver registros de avaliações negativas, e de terem sido coletadas sugestões com vistas somente a melhorar a proposta do projeto.

Ficou evidente que a biblioteca logrou êxito ao proporcionar a mediação da leitura e ao contribuir com a formação leitora da comunidade, uma vez que os participantes demonstraram alto grau de criticidade durante o compartilhamento coletivo de impressões sobre a obra, ressaltando a importância da atuação da biblioteca escolar para o desenvolvimento de projetos desta natureza.

Além disso, destaca-se a comprovação do êxito na execução da proposta, provando ser possível, mesmo à distância, estimular o hábito e o gosto pela leitura, elementos essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes, conforme mencionado anteriormente.

REFERÊNCIAS

BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Panorama das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: um olhar sobre a gestão. Blumenau: IFC, 2015. 108 p.

BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Bibliotecário escolar: um mediador de leitura. **Bibl. Esc. em Rev.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 41-54, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106585>. Acesso em: 9 ago. 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval.pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 9 ago. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITIS JUNIOR, Arthur. **A biblioteca enquanto campo de educação não formal**. Orientador: Ivo José Both. 2018. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/100>. Acesso em: 25 jul. 2021.

MICROSOFT TEAMS. *In*: WIKIPEDIA: a enciclopédia livre. [S.l.]: [Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Teams. Acesso em: 17 ago. 2021. [site]

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (Brasil). **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**, [S. l.], mar./2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,previsto%20no%20Regulamento%20Sanit%C3%A1rio%20Internacional>. Acesso em: 25 jul. 2021. [site].

RASTELI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. Orientadora: Lídia Eugênia Cavalcante. 2013. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93717/rasteli_a_me_mar.pdf?sequence=1. Acesso em: 28 set. 2021.

Recebido/ Received: 13/09/2021

Aceito/ Accepted: 10/12/2021

Publicado/ Published: 31/12/2021